

## COLABORAÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL NOS TRABALHOS DO ENANCIB (2010-2015)

Jayme Leiro VILAN FILHO<sup>1</sup>

### RESUMO

Trabalhos anteriores analisaram a presença de autores estrangeiros nos periódicos brasileiros das áreas de informação, entretanto não foram localizados estudos que abordassem as características da presença de autores estrangeiros nos eventos científicos brasileiros das áreas de informação, em particular no principal evento brasileiro de âmbito nacional: o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. O objetivo do estudo é conhecer aspectos da colaboração científica internacional da comunidade brasileira das áreas de informação, especialmente em relação à dimensão, distribuição cronológica, aos idiomas utilizados, os nomes dos autores dos trabalhos e suas instituições, bem como os países das instituições. É um estudo bibliométrico da literatura científica brasileira das áreas de informação, cujo universo são as comunicações e os pôsteres com pelo menos um autor com afiliação estrangeira, registrados nos anais do Enancib realizados de 2010 a 2015. A unidade de análise é a referência bibliográfica de trabalho de Enancib. As variáveis são: o número de trabalhos, os nomes dos autores, as instituições de afiliação dos autores, os países das instituições dos autores e os idiomas usados nos textos. A fonte de dados é a base de dados ABCDM da Universidade de Brasília, cujos dados foram disponibilizados em arquivo no formato texto e convertidos para o MS-Excel e SPSS, onde foram feitas as estatísticas, a formatação das tabelas e as figuras com os resultados. Foram extraídos da base ABCDM 1.786 registros de trabalhos publicados nos anais dos Enancib de 2010 a 2015 dos quais apenas 1.236 tinham afiliação em pelo menos um autor. O estudo mostra que a participação de autores estrangeiros nos Enancib (2010-2015) se restringe a apenas 1,5% dos trabalhos publicados, com maioria dos textos escrita em português, com participação de autores brasileiros na grande maioria dos casos, e tendo os autores espanhóis como destaque entre as autorias estrangeiras. Em relação às instituições envolvidas, destaque para as brasileiras FIOcruz, UFMG e UnB, e as estrangeiras Université de Bordeaux, Universidad Carlos III de Madrid, Universidad de Zaragoza e Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique.

**PALAVRAS-CHAVE:** Colaboração científica; evento científico; produção científica; bibliometria; Brasil; Ciência da Informação.

### ABSTRACT

Previous works analyze the presence of foreign authors in Brazilian journals in the information areas; however, studies that cover the presence of foreign authors in Brazilian scientific events of information areas were not found, in particular on the main Brazilian event of information: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da

<sup>1</sup> Universidade de Brasília (UnB); Grupo de Pesquisa Comunicação Científica (PPGCINF/UnB);  
e-mail: jleiro@unb.br



Informação. The objective of this study is to know aspects of international scientific collaboration of the Brazilian community of the information areas, especially in relation to dimensions, chronological distribution, languages used, the authors of the works and its institutions, and the countries of the institutions. It's a bibliometric study of Brazilian scientific literature in the areas of information, whose population is the set of communications and posters with at least one author with foreign affiliation, recorded in the proceedings of the event studied published from 2010 to 2015. The unit of analysis is the reference of event work. The variables are the number of works, the names of the authors, their affiliation institutions, countries and languages used in the texts. The data source used was the ABCDM database, from Universidade de Brasília, whose data was made available in text file format. This file was converted to MS-Excel and SPSS files where statistics have been made and tables and figures with the results were formatted. The 1.786 records of works published in the proceedings of Enancib published from 2010 to 2015 were extracted from the base ABCDM, but only 1.236 had at least one author affiliation. The study shows that the participation of foreign authors in Enancib (2010-2015) is limited to just 1.5% of the works published, with most texts written in Portuguese, with participation of Brazilian authors in the vast majority of cases, and having the Spanish authors emphasized among the foreign. In relation to the institutions involved, it emphasizes the Brazilian FIOcruz, UFMG and UnB, and the foreign Université de Bordeaux, Universidad Carlos III de Madrid, Universidad de Zaragoza and Eduardo Mondlane University from Mozambique.

**KEYWORDS:** Scientific collaboration; scientific event; scientific production; bibliometrics; Brazil; Information Science.

## 1 Introdução

O “conhecimento científico é o produto de um empreendimento coletivo humano no qual cientistas fazem contribuições individuais que são depuradas e estendidas à crítica mútua e cooperação intelectual” (ZIMAN, 1978, p.3). Esse trabalho cooperativo se dá em vários níveis, desde o conjunto de atividades envolvidas no processo de produção do conhecimento como um todo, até o trabalho cooperativo em fases específicas, como a realização de uma etapa da pesquisa, ou ainda, a publicação de trabalhos que descrevem resultados.

Ao discutir a colaboração científica é interessante analisar trabalhos mais gerais como o de Wagner (2005), que mostra que os benefícios da colaboração internacional costumam diferir entre as áreas, obedecendo às particularidades próprias da produção científica em cada uma delas, as quais também afetam a colaboração. Ou analisar também estudos como de Gonzalez Alcaide e Gomez Ferri (2014), que apresentam as principais linhas de investigação, os trabalhos de referência da área, e as metodologias de pesquisa empregadas nos estudos de colaboração.

A Ciência da Informação, e áreas correlatas, têm sido alvo de vários estudos de âmbito mundial e nacional, como os de Han et al. (2014) que, para compreender mais profundamente aspectos da colaboração internacional nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, usaram o Web of Knowledge (WoK) para coletar dados dos 15 periódicos com maior fator de impacto e prestígio na área, para mostrar: a tendência de diminuição da autoria única, a tendência de diminuição dos artigos em colaboração de autores de um único país, evidenciar os países e as instituições que mais colaboram, e ressaltar que a relação entre universidades é o padrão principal de colaboração internacional.

Já o estudo de Sin (2011) analisou mais de 7.000 trabalhos publicados em seis importantes periódicos internacionais (ARIST, IP&M, JAMIA, JASIST, MISQ e Scientometrics) no decorrer de três décadas (1980-2008) para identificar tendências de coautoria na Biblioteconomia e na Ciência da Informação. Concluiu que a colaboração cresceu no período nos periódicos pesquisados, que a coautoria internacional está relacionada com maiores índices de citação e que, embora a colaboração em nível nacional não seja estatisticamente significativa no estudo, trabalhos com maior número



de autores tem mais chances de serem mais citados.

Em um artigo mais específico em nível nacional, Vargas-Quesada et al. (2010) identificaram, mostraram e analisaram as principais estruturas da colaboração científica por autor nas Biblioteconomia e na Ciência da Informação (“Documentación”) na Espanha, a partir de documentos publicados entre 1999 e 2007 presentes na base Scopus. Aplicando técnicas de similaridade, análises de redes sociais e procedimentos bibliométricos, mostraram que a colaboração estava centralizada em poucos componentes, com origem no setor de pesquisa e destacaram-se quatro instituições que dão lugar a um maior número de sub-redes de colaboração: Universidad de Granada (UGR), o Centro de Informação Científica e Documentação (CINDOC), a Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) e a Universidad Alcalá de Henares (UAH).

Uma revisão de literatura feita com base em dados do Library and Information Science Abstracts (LISA) ressaltou os esforços de pesquisadores espanhóis, chineses, cingaleses e britânicos sobre colaboração científica nas áreas de informação, especialmente em Biblioteconomia e Ciência da Informação. As análises, muitas das quais usando análises de redes sociais (ARS), permitiram a identificação de várias instituições europeias importantes como Universidad Granada (UGR), Instituto de Estudios Documentales sobre Ciencia y Tecnología (IEDCYT), Universidad Carlos III de Madrid (UC3M), Universitat Leiden (Holanda), Universidad Complutense de Madrid, entre outras, como centros internacionais de estudos métricos ligados à colaboração científica nas áreas de informação. Destaco ainda que foram usadas como fontes de dados, bases conhecidas pela nossa comunidades brasileira, como WoS/WoK e Scopus, mas também outras fontes como a base chinesa CSSCI. Finalmente, destacaram-se como canais a serem monitorados os periódicos *Scientometrics* e *JASIST*.

Já no âmbito brasileiro, há vários estudos sobre colaboração nas áreas de informação, como Parreiras et al. (2006), Silva et al. (2006), Dias et al. (2010), Bufrem et al. (2010), Andretta et al. (2011), Vieira e Moura (2012), Nascimento e Gomes (2012), Silva et al. (2012), Gabriel Junior e Oliveira (2013), com destaque para autores ligados à UFMG, UFPB e UFSCAR. Entretanto, não foram localizados estudos que abordassem as características da presença de autores estrangeiros nos eventos científicos





brasileiros das áreas de informação, em particular no principal evento brasileiro de âmbito nacional o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Assim, o problema desse estudo está relacionado com o desconhecimento das características da presença de autores estrangeiros nos eventos científicos brasileiros das áreas de informação, em particular nos Enancib realizados de 2010 a 2015, o que dificulta a elaboração de políticas bem como a tomada de decisão por parte de gestores pesquisadores e estudantes das áreas de informação interessados na colaboração científica internacional.

O objeto deste trabalho deve ser entendido como um reflexo da atividade científica colaborativa de autores de instituições brasileiras e autores de instituições estrangeiras nos trabalhos do principal evento brasileiro das áreas de informação, o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), sendo tais trabalhos produtos do processo científico realizado pela comunidade brasileira e seus parceiros estrangeiros. Sua importância se reveste da necessidade de conhecer como essa comunidade colabora nesse canal específico, considerando a afirmação de Thomas Kuhn de que "seja o que for o processamento científico, temos que explicá-lo examinando a natureza do grupo científico" (KUHN, 1979, p.294). Assim, compreender a estruturação dessa comunidade e suas formas de estruturação é relevante para o planejamento de políticas científicas voltadas para a internacionalização bem como para a tomada de decisão de pesquisadores e estudantes interessados no tema.

Na perspectiva de entendimento das relações de colaboração científica entre a comunidade científica brasileira das áreas de informação com os demais países, o presente estudo analisa a produção científica de autores com afiliação estrangeira nas comunicações e pôsteres do Enancib no decorrer do período entre 2010 e 2015. A análise dessas relações em um evento brasileiro pode trazer contribuições para o entendimento da colaboração entre os países, dificilmente mensuráveis por grandes bases de dados internacionais, considerando a baixa cobertura da literatura brasileira das áreas de informação nas bases de dados estrangeiras, mesmo em relação a periódicos, e ainda menos, em eventos brasileiros. Pode trazer, ainda, subsídios para compreender a importância dos eventos brasileiros nas relações colaborativas com outros países.

O objetivo do estudo é conhecer aspectos da colaboração científica



internacional da comunidade brasileira das áreas e informação, especialmente numa perspectiva mais atual em relação à dimensão, distribuição cronológica, idiomas utilizados, os autores dos trabalhos e suas instituições, bem como os países das instituições.

## 2 Metodologia

O universo deste estudo são as comunicações e pôsteres registrados nos anais do Enancib realizados de 2010 a 2015 com pelo menos um autor com afiliação estrangeira. A unidade de análise é a referência bibliográfica de trabalho de Enancib. As variáveis são o número de trabalhos, os nomes dos autores, as instituições de afiliação dos autores, os países das instituições dos autores e os idiomas dos trabalhos.

A fonte de dados utilizada foi a base ABCDM da Universidade de Brasília cujos dados foram disponibilizados em arquivo no formato texto. A base é um produto elaborado pela Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB) desde 2001 e contém referências bibliográficas de todas as comunicações e pôsteres apresentados nos Enancib, desde sua primeira edição em 1994. Os dados da presente pesquisa foram extraídos em meados de julho de 2017, quando os trabalhos do XVII Enancib (2016) ainda não estavam indexados na ABCDM. Tal base contém também artigos de mais de 30 periódicos brasileiros e portugueses das áreas de informação publicados desde 1963, formando um conjunto de mais de 12 mil referências, disponível gratuitamente a qualquer pesquisador<sup>2</sup>.

Foram extraídos da base ABCDM 1.786 registros de trabalhos publicados nos anais dos Enancib de 2010 a 2015 dos quais apenas 1.236 tinham afiliação em pelo menos um autor. Os dados foram introduzidos inicialmente no MS-Excel, para a limpeza de dados, passados para o SPSS onde foram padronizados e posteriormente voltaram ao MS-Excel onde foram elaboradas as tabelas e gráficos. Foram identificados visualmente 19 trabalhos com afiliação internacional, ou seja, apenas 1,5% dos trabalhos com afiliação.

---

<sup>2</sup> Os dados podem ser solicitados pelo endereço [jleiro@unb.br](mailto:jleiro@unb.br), ou ainda diretamente na FCI/UnB, em arquivos .txt ou .iso com diversas configurações de campos que podem ser transformados em arquivos .doc, .xls, .sav etc.

### 3 Resultados

Em relação ao tipo de autoria, apenas dois dos 19 trabalhos foram escritos em autoria única, ambos vinculados à instituições norte americanas, sendo uma de aluna brasileira de curso de especialização.

A distribuição cronológica mostrou-se irregular e mais concentrada na primeira metade do período estudado, ou seja, mais de 70% dos trabalhos em colaboração internacional (ver Tabela 1). A mediana é de apenas 2 trabalhos por evento, para uma produção média na casa de 300 trabalhos. Tais números são bem diversos dos encontrados em periódicos da mesma área no mesmo período quando foram observadas produção regular e ascendente com mediana de 39,5 trabalhos apenas de autores ibero-americanos (VILAN FILHO; MARICATO; QUEIROZ, 2016) para uma produção média anual na casa de 500 artigos de periódicos.

Tabela 1 – Trabalhos de autores com afiliação estrangeira nos Enancib (2010-2015)

ANO	F	%	% Ac
2010	9	47,4%	47,4%
2011	0	0,0%	47,4%
2012	5	26,3%	73,7%
2013	2	10,5%	84,2%
2014	1	5,3%	89,5%
2015	2	10,5%	100,0%
Total	19	100%	-
Média	3,2	-	-
Mediana	2,0	-	-

Fonte: autor.

O idioma português mostrou-se preponderante representando mais de 94% dos trabalhos. Houve apenas um trabalho em espanhol de autoria de três autores venezuelanos, ou seja, não envolviam autores brasileiros. Tais índices são bem diferentes dos encontrados em periódicos, pois se considerados apenas os artigos com participação de autores ibero-americana no mesmo período há equilíbrio quantitativo



entre artigos em espanhol e em português (VILAN FILHO; MARICATO; QUEIROZ, 2016).

A distribuição por países, mostrada da Tabela 2, evidencia que autores brasileiros estão presentes em quase 80% dos trabalhos em colaboração, seguindo-se Espanha (31,6%) e EUA (15,8%). Um detalhe interessante é que os EUA, o México e a Venezuela publicaram trabalhos sem participação de autores brasileiros, mostrando um tipo específico de colaboração estrangeira em um canal de comunicação brasileiro.

Tabela 2 - Trabalhos de autores com afiliação estrangeira nos Enancib (2010-2015) por país

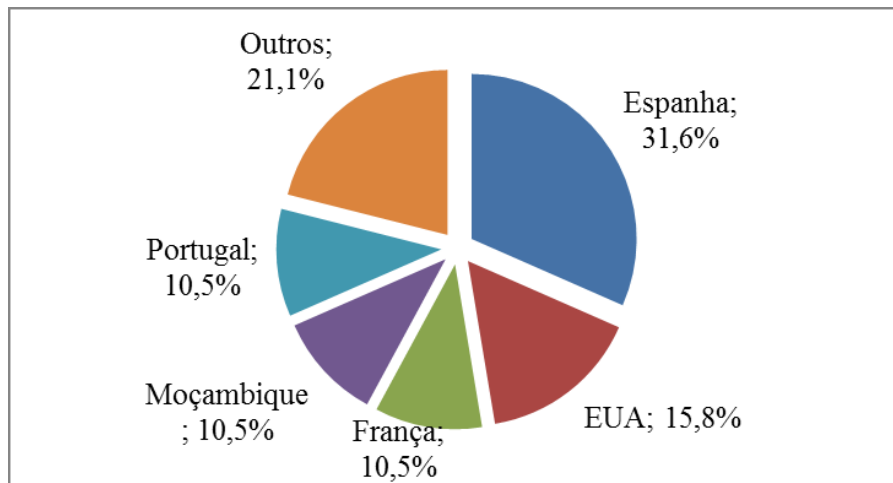
PAÍS	F	%
Brasil	15	78,9%
Espanha	6	31,6%
EUA	3	15,8%
França	2	10,5%
Moçambique	2	10,5%
Portugal	2	10,5%
Alemanha	1	5,3%
México	1	5,3%
Reino Unido	1	5,3%
Venezuela	1	5,3%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Fonte: autor.

A Figura 1 permite visualizar como a colaboração nos Enancib concentra-se na Espanha e EUA, com quase metade dos trabalhos identificados. Podemos destacar também a região ibérica, Portugal e Espanha, como responsável por mais de 40% dos trabalhos em colaboração.



Figura 1 – Países com maior participação na colaboração em Enancib (2010-2015)



Fonte: autor. Onde: n=19.

Em relação à colaboração entre instituições foram observadas 28 instituições diferentes, das quais 15 estrangeiras. A Tabela 3 mostra as instituições com maior produção onde podemos observar as principais parcerias. Uma análise mais detida dos dados permite destacar parcerias entre duas ou três instituições: entre a FIOcruz e a Université de Bordeaux, entre a UnB e a Univerddidade Eduardo Mondlane e a UFMG, entre USP a Universidad Carlos III de Madrid e a UNESP, e entre UFPB a Universidad Zaragoza e a UFRN.

A Universidad Carlos III de Madrid, a UNESP, a USP e a Universidad Zaragoza também obtiveram destaque na colaboração com autores espanhóis em estudo anterior com periódicos das mesmas áreas e período (VILAN FILHO; MARICATO, 2016).

Tabela 3 - Trabalhos de autores com afiliação estrangeira nos Enancib (2010-2015) por instituição

INST	F	%
FIOCRUZ	3	15,8%
Univ.Bordeaux	2	10,5%
UC3M	2	10,5%
Univ.E.Mondlane	2	10,5%
UFMG	2	10,5%
UnB	2	10,5%
Univ.Zaragoza	2	10,5%

Fonte: autor. Onde: inclui apenas instituições com 2 ou mais trabalhos.

Em relação aos autores, foram identificados 45 autores e 51 autorias, parte dos quais pode ser observada na Tabela 4, com destaque para dois trabalhos em autoria múltipla que envolveram quatro pesquisadores da FIOCrúz e a pesquisadora Evelyne Mouillet da Université de Bordeaux, além de Miguel Ángel Esteban Navarro da Univ Zaragoza. Tais autores não tiveram destaque em trabalhos anteriores sobre colaboração internacional ibero-americana ou espanhola em periódicos brasileiros das áreas de informação.

Tabela 4 - Autores com trabalhos de afiliação estrangeira nos Enancib (2010-2015)

AUTOR (INSTITUIÇÃO)	F	%
Beatriz Rodrigues Lopes Vincent (FIOCrúz)	2	10,5%
Evelyne Mouillet (Univ.Bordeaux)	2	10,5%
Luiz Antonio Bastos Camacho (FIOCrúz)	2	10,5%
Martha Silvia Martinez-Silveira (FIOCrúz)	2	10,5%
Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz (FIOCrúz)	2	10,5%
Miguel Ángel Esteban Navarro (Univ.Zaragoza)	2	10,5%

Fonte: autor. Onde: inclui apenas autores com pelo menos 2 trabalhos.

## 4 Considerações Finais

O estudo mostra que a participação de autores estrangeiros no Enancib de 2010



a 2015 se restringe a apenas 1,5% dos trabalhos publicados, com maioria escrita em português, com envolvimento de autores brasileiros na grande maioria dos casos e tendo os autores espanhóis como destaque entre as autorias estrangeiras. Destaque para a FIOcruz, UFMG e UnB entre instituições brasileiras, e Université de Bordeaux, Universidad Carlos III de Madrid, Universidad Zaragoza e Universidade Eduardo Mondlane entre as instituições estrangeiras.

Estudos anteriores, como os de Vilan Filho; Maricato e Queiroz (2016) e Vilan Filho e Maricato (2016), mostraram que a participação de autores estrangeiros é bem maior nos artigos de periódicos brasileiros das áreas de informação do que nos trabalhos de Enancib no mesmo período, evidenciando diferenças substanciais da atuação de autores estrangeiros junto a comunidade brasileira das áreas de informação quando comparamos o Enancib e os periódicos científicos. As razões para tais diferenças podem ser investigadas em outros estudos, bem como características mais específicas das parcerias aqui observadas, tais como temas, relação entre os autores, entre outros aspectos.

## Referências

ANDRETTA, Pedro Ivo Silveira; SILVA, Eduardo Graziosi; SILVEIRA, João Paulo Borges da; RAMOS, Renan Carvalho. Considerações sobre produção, produtividade e colaboração na Ciência da Informação do Brasil entre os anos de 2007 a 2009. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais...**, Brasília, DF. : ANCIB, 2011.

BUFREM; Leilah Santiago; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; GONÇALVES, Viviane. Práticas de co-autoria no processo de comunicação científica na pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. **Informação&Informação**, v.15, p. 110-129, n.esp., 2010.

DIAS, Guilherme Ataíde; BELLINI, Carlo Gabriel Porto; SILVA, Patrícia Maria da; ARAÚJO, Wagner. Junqueira de. Relações de colaboração entre os programas de pós-graduação stricto sensu brasileiros na área da ciência da informação: modelagem baseada em grafos e programa de informetria. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro, RJ, . **Anais....** Rio de Janeiro: ANCIB, 2010.



GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Análise da colaboração científica nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação com enfoque nas coautorias. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis, SC, 2013. **Anais....** Florianópolis: ANCIB, 2013.

GONZALEZ ALCAIDE, Gregorio; GOMEZ FERRI, Javier. Scientific collaboration main research lines and future challenges. **Revista Española de Documentación Científica**, v.37, n.4, 2014.

HAN, Pu; SHI, Jin; LI, Xiaoyan; WANG, Dongbo; SHEN, Si; SU, Xinning. International collaboration in LIS: global trends and networks at the country and institution level. **Scientometrics**, v.98, n.1, p.53-72, 2014.

KUHN, Thomas S. **Reflexões sobre meus críticos**. In: LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (Org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1979. p. 285-343.

NASCIMENTO, Bruna Silva do; GOMES, Maria Yêda Falcão Soares de Filgueiras A. Ciência da Informação no Brasil: um retrato da área através do estudo de autoria. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2012, Rio de Janeiro, RJ, . **Anais....** Rio de Janeiro: ANCIB, 2012.

PARREIRAS, Fernando Silva; SILVA, Antonio Braz de Oliveria e; MATHEUS, Renato Fabiano; BRANDÃO, Wladimir Cardoso. RedeCI: colaboração e produção científica em ciência da informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.11, n.3, p. 302-307, set./dez., 2006.

SILVA, Alisson de Oliveira; FRANÇA, André Luiz Dias de; Bellini, Carlo Gabriel Porto; DIAS, Guilherme Ataíde; SILVA, Patrícia Maria da. Colaboração entre programas de pós graduação brasileiros em Ciência da Informação: modelagem baseada em grafos. **Informação&Informação**, v.17, n.3, p. 1-22, set./dez., 2012.

SILVA, Antonio Braz de Oliveira e; PARREIRAS, Fernando Silva; MATHEUS, Renato Fabiano; BRANDÃO, Wladimir Cardoso. Redes de co-autoria dos professores da ciência da informação: um retrato da colaboração científica dessa disciplina no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2006, Marília, SP, . **Anais....** Marília: ANCIB, 2006.

SIN, Sei-Ching Joanna. International coauthorship and citation impact: a bibliometric study of six LIS journals, 1980-2008. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 62, n.9, p.1770-1783, 2011.





VARGAS-QUESADA, Benjamin; MINGUILLO, David; CHINCHILLA-RODRIGUEZ, Zaida; de MOYA-ANEGÓN, Felix. Structure of Spanish scientific collaboration in Library and Information Sciences (Scopus 1999-2007). **Revista Interamericana de Bibliotecología**, v.33, n.1, p.105-123, 2010.

VIEIRA, Leticia Alves; MOURA, Maria Aparecida. Ciência da informação brasileira e redes de colaboração acadêmicas: diálogos, constituição e perspectiva. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2012, Rio de Janeiro, RJ, . **Anais...** Rio de Janeiro: ANCIB, 2012.

VILAN FILHO, Jayme Leiro; MARICATO, João de Melo. A produção de autores espanhóis em periódicos científicos brasileiros de ciência da informação (2010-2015). In: Encontro Nacional de Pesquisa em pós-graduação em Ciência da Informação, XVII, Salvador – BA. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. ISSN: 2177-3688.

VILAN FILHO, Jayme Leiro; MARICATO, João de Melo; QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda. A colaboração científica ibero-americana nos periódicos brasileiros das áreas de informação. In: Seminário Hispano Brasileiro, 2016. Madrid: Universidade Complutense de Madrid, 2016. **Anais...** Madrid, 2016.

WAGNER, C. S. Six Case Studies of International Collaboration in Science. **Scientometrics**, v. 62, n.1, p. 3-26, 2005. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11192-005-0001-0#page-1>> . Acessado em: 01/07/2016.

ZIMAN, J. **Reliable knowledge**: an exploration of the grounds for belief in Science. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.